

Da Montanha, em 03 de julho de 2016.

“Meu Pai e eu”

Minhas queridas sementes,

Um casal tinha um filho, que era um amor de garoto. Obediente, era a alegria da casa, e sempre que caminhava pela rua, todos olhavam para ele porque estava sempre sorrindo e transmitia aquele sorriso e aquela alegria a todos. Tinha muitos amigos e amigas, mas sempre com aquele sorriso, com aquela alegria. Era verdadeiramente uma bênção. Era uma alegria estar com ele, pois emanava lindos raios de sol.



Um dia, saiu com todos os seus amigos porque era a festa da cidade e, naquela festa, tinha o costume de jogar farinha tingida de várias cores. Era algo bem especial, e ele, assim como seus amigos, estava com o corpo e os cabelos completamente coloridos. Mas, sem querer, alguém jogou farinha atingindo-o nos olhos. Quiseram logo lavar seus olhos, cuidar deles, mas não limpavam bem e ele acabou perdendo a visão.

Os pais ficaram bem preocupados e diziam: “Meu Deus! Como nosso filho vai aceitar isso. Se não consegue ver, como vai fazer para ler, para brincar, para sair com os amigos?” Então o pai disse a ele: “Não vamos ficar aqui parados. Vamos a todas as cidades do mundo até encontrarmos uma solução, porque temos que curar os olhos de nosso filho para que ele possa ver”. Então, pegou-o pela mão e foram para a cidade maior. Seu pai o guiava. A viagem era longa e o pai sempre conversava com ele e dizia: “Tenha esperança, pois encontraremos a solução, com aquele professor, com aquele mestre, com aquele médico.”



Chegaram à cidade, o examinaram e disseram: “Vamos tentar operá-lo, mas não podemos garantir nada.” E o pai disse: “Façam tudo o que estiver ao seu alcance. Meu filho é o que tenho de mais precioso nesta

vida e neste mundo.” O médico o examinou, mas não conseguiu curá-lo. O pai disse: “Não vamos desistir aqui, vamos a outro país.” E foi o que fez.

*No outro país, procurou pelos médicos, clínicas, hospitais mais famosos – o filho sempre com o pai. Eles conversavam, comentavam, comiam juntos. Tinham que alugar um quarto em uma pousada ou, às vezes, em um hotelzinho; o pai sempre dando **Esperança** ao filho. E o filho dizia a ele: “**Não se preocupe, pai, pois aceitarei tudo o que vier**”.*

E, assim, passou muito tempo, até que o pai, já desesperado porque o filho não voltava a ver, e não havia solução para o caso. Então disse: “Vou procurar um xamã”. E o xamã disse a ele: “Eu acho que posso ajuda-lo a recuperar a visão”. E lhe receitou tratamentos, deu-lhe umas pomadas, alguns chás de ervas, mas não conseguiu devolver a visão a ele. Não conseguiu ajudar a recuperar a visão. Já havia passado um ano e eles resolveram voltar para casa, e o pai disse para a mãe: “Fui aos quatro cantos do mundo, mas não encontrei solução.”

Olharam para o filho e disseram: “Você é o nosso bem mais precioso. Pode contar conosco, pois estaremos sempre com você”. Estavam pesarosos, mas o filho disse para o pai: “Pai, se você soubesse como sou feliz. Durante um ano todo você esteve ao meu lado; durante um ano nós conversamos; durante um ano convivemos, pude senti-lo, apreciá-lo, amá-lo muito e também pude me reconciliar com você e ver que, apesar de muitas vezes você chegar em casa cansado, sempre trabalhou para me oferecer o melhor: os estudos, as roupas, meu quarto. Tenho todo o conforto graças a você e a seu esforço. Mas o que o que mais me agrada é a sua companhia. Vivi um ano com você, e isso não tem preço. Nunca vou me esquecer disso.



*O garoto voltou a passear pelas ruas com os amigos. Agora emanava uma luz especial, algo que ele tinha. Minhas sementes, vocês sabem o que era? **O amor imenso que enchia seu coração, sua bondade e sua humildade. E essa luz só consegue sair de dentro da pessoa quando ela não tem ciúmes, quando não tem inveja e ajuda os outros. A***

reconciliação, fechar ciclos, viver com seu pai, reconhecer que o pai estava ali inteiro para ele.

Minhas queridas sementes, minhas estrelas, esse garoto tinha um amigo mais velho que trabalhava em uma empresa e que era um rapaz brilhante e bem conhecido. Ele viajava muitíssimo e tinha tudo: fama, amigos, era inteligente, tinha um porte agradável, mas não era feliz. Havia se casado, tinha tido três filhos, mas não era feliz. Depois se divorciou, voltou a encontrar aquela ‘alma gêmea’, mas sabia que não concordavam e sabia muito bem que não eram feitos um para o outro. Então teve outras almas gêmeas, mas nunca chegava a ficar satisfeito nem feliz. Sempre encontrava desculpas e, mais uma vez, mentia para si mesmo.

Um dia, sua família, já muito preocupada, perguntou a ele: “O que há com você?” E ele respondeu: “Nada, nada, estou bem. Minha empresa está indo que é uma maravilha, tenho tudo para o meu bem estar, todo o conforto, não tenho preocupação alguma, mas me lembro sempre de uma garota que abandonei e, por isso, não me sinto bem.” A família disse: “Para isso há solução: case com ela, viva com ela.” “Não, não, é que eu não quero isso.” “Então por que vocês não tentam morar juntos. Assim poderão ver se são um para o outro.” “Mas é que eu não sei exatamente o que quero”. “Ah! E o que você está procurando?” E ele não soube responder, pois sempre procurava desculpas para acalmar e tranquilizar a consciência.

Minhas estrelas, quando embarcarem para a última viagem, vocês não vão levar aquilo que não querem. Então, para que complicar a vida? Vivam e deixem viver. Vivam o momento, o dia, o hoje, o agora. E agradeçam sempre por tudo o que vocês têm. Talvez amanhã vocês procurem essas coisas e não encontrem. Isso que é maravilhoso: desfrutar o presente; assim nossa vida futura será mais bela.

Meus jovens, meus belíssimos jovens, reconciliem-se com seus pais. Todos nós passamos por essa revolução da juventude e da adolescência, e amanhã vocês serão pais e seus filhos farão o mesmo com vocês. É claro que vocês ainda não são sábios e não podem compreender, mas La Jardinera estará sempre ao seu lado para dizer que os ama e que vocês são seres extraordinários.

*Estou num canto do Universo em que há uma paz extraordinária.
Estamos em pleno verão e os pássaros ainda estão cantando e as corujas
estão despertando, e há bambis aqui ao nosso redor.*

Feliz Domingo! Preparem-se para começar a semana.

Com todo o meu amor!

La Jardinera

